

Sarney terá novo contato com paulistas

São Paulo — O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, que esteve ontem nesta capital a fim de visitar o senador Henrique La Rocque, da Arena maranhense, hospitalizado no Sírio Libanês, anunciou que retornará a São Paulo no dia 10, para, oficialmente, manter contato com as lideranças governistas, tendo em vista a reformulação partidária.

Sarney reafirmou que não existe nenhuma decisão do governo em torno da extinção do bipartidarismo, posição que será definida somente depois que ele, na condição de presidente nacional da Arena, concluir a tarefa a que se propôs, de aferir antes a tendência das bases de seu partido em torno dessa reestruturação.

O representante maranhense afirmou ser favorável à transformação de partidos representativos das diversas tendências políticas do povo brasileiro, mas negou que esteja nas cogitações do governo permitir a criação do extinto partido comunista. Sarney explicou que a legalização dessa agremiação contrariaria o ideário e os objetivos dos demais partidos, uma vez que uma das filosofias que orientam o comunismo é a "ditadura do proletariado". Em consequência, a seu ver, o partido comunista, se legalizado, implicaria no desaparecimento das demais agremiações partidárias.